

Occursus

Revista de Filosofia

Fortaleza – Volume 5, Número 1, Jan./Jun. 2020

ISSN: 2526-3676

Occursus

Revista de Filosofia

Volume 5 - Número 1 – Jan./Jun. 2020

ISSN: 2526-3676



© EdUECE

Esta Revista não pode ser reproduzida
total ou parcialmente sem autorização



Solicita-se permuta
We ask for exchange
On demande échange
Solicitamos en canje

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Estadual do Ceará / Biblioteca Central do Centro de Humanidades
Bibliotecária - Doris Day Eliano França - CRB-3/726

Occursus- Revista de Filosofia / Universidade Estadual do Ceará.

Curso de Graduação em Filosofia. – v. 5, n.1 (2020) – Fortaleza:
EDUECE, 2018. Semestral Descrição baseada em: v. 1, n. 1 (2016). ISSN:
2526-3676. 1. Filosofia - Periódicos. I. Universidade Estadual do Ceará,
Curso de Graduação em Filosofia.

CDD: 100

CDU: 1(05)

Occursus

Revista de Filosofía

Fortaleza - Volume 5 - Número 1 – Jan./Jun. 2020
ISSN: 2526-3676

Occursus

Revista de Filosofia

Volume 5 - Número 1 – Jan./Jun. 2020

ISSN: 2526-3676

PUBLICAÇÃO/ PUBLISHED BY

Curso de Graduação em Filosofia da UECE
Centro Acadêmico

CAPA

Ignace Isidore Gérard
A Ponte dos Planetas (1844)

EDITORAÇÃO/DESKTOP PUBLISHING

Carlos Wagner Benevides Gomes
Emanuel Angelo da Rocha Fragoso

CORRESPONDÊNCIA / TO CONTACT US

A/C.: Prof. Dr. Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (Editor)
Av. Luciano Carneiro, n. 345 - Bairro de Fátima Tel./Fax.: 55 - 085 - 3101 2033 CEP
60.410-690 - Fortaleza - CE - Brasil
E-mail: occursus@uece.br



Universidade Estadual do Ceará

Reitor

José Jackson Coelho Sampaio

Vice-Reitor

Hidelbrando dos Santos Soares

Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa

Nukácia Meyre Silva Araújo

EdUECE

Erasmus Miessa Ruiz (Diretor)

Centro de Humanidades

Adriana Maria Duarte Barros (Diretora)

Coordenação do Curso de Filosofia

Eduardo Nobre Braga (Coordenador)

Occursus

Revista de Filosofia

Volume 5 - Número 1 – Jan./Jun. 2020

ISSN: 2526-3676

EDITOR CIENTÍFICO/SCIENTIFIC EDITOR

Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (UECE - Ceará - Brasil)
Francisca Juliana Barros Sousa Lima (UECE/UFC- Ceará - Brasil)

COMISSÃO EDITORIAL/EDITORIAL BOARD

Carlos Wagner Benevides Gomes (UFC/UECE- Ceará - Brasil)
Davi Galhardo Oliveira Filho (UFMA - Maranhão - Brasil)
Francisca Juliana Barros Sousa Lima (UFC- Ceará - Brasil)
Henrique Lima da Silva, Brasil (UFC - Ceará - Brasil)
Viviane Silveira Machado (UECE – Ceará – Brasil)

CONSELHO EDITORIAL/EDITORIAL ADVISORS

Ada Beatriz Gallicchio Kroef (UFC - Ceará - Brasil)
Bárbara Maria Lucchesi Ramacciotti (UMC - São Paulo - Brasil)
Braulio Rojas Castro (UPLA - Valparaíso - Chile)
Emanuel Angelo da Rocha Fragoso (UECE - Ceará - Brasil)
Enéias Júnior Forlin (UNICAMP - São Paulo - Brasil)
Ericka Marie Itokazu (UNIRIO - Rio de Janeiro - Brasil)
Estenio Ericson Botelho de Azevedo (UECE - Ceará - Brasil)
Gisele Soares Gallicchio (UNILAB - Ceará - Brasil)
João Emiliano Fortaleza de Aquino (UECE - Ceará - Brasil)
Luiz Felipe Netto de Andrade e Silva Sahd (UFC - Ceará - Brasil)
Luiz Manoel Lopes (UFCA - Ceará - Brasil)
Marly Carvalho Soares (UECE - Ceará - Brasil)

SUMÁRIO

8	APRESENTAÇÃO Davi Galhardo/ Viviane Silveira Machado
14	ALTERNATIVAS DE SUPERAÇÃO DA SOCIEDADE UNIDIMENSIONAL A PARTIR DE HERBERT MARCUSE Renê Ivo da Silva Lima
29	ASPECTOS ÉTICOS DA ATIVIDADE FILOSÓFICA NO <i>TRACTATUS</i> DE WITTGENSTEIN Matheus Colares do Nascimento
52	OBRIGAÇÃO, EMOÇÃO E RAZÃO: A UNIDADE COMPLEXA DA MORAL DE BERGSON Rildo da Luz Ferreira
73	A GUERRA CIVIL NAS ENTRANHAS DO LEVIATÃ Rafael Curcio
101	A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE FILOSOFIA E DA PRÁTICA FILOSÓFICA NAS ESCOLAS PARA FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E ÉTICA EM SPINOZA Viviane Silveira Machado
126	O CONCEITO DE TEMPO EM KANT E BERGSON: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES Roberto Pereira Veras
141	A ONTOLOGIA DA CONSCIÊNCIA E SUAS CARACTERÍSTICAS SOB A ÓTICA DO NATURALISMO BIOLÓGICO Andre Renan Batistella Noara
167	RORTY E NIETZSCHE, ALIADOS EXTEMPORÂNEOS? Francisco de Assis Silva Neto
189	A CASA DA POLÍTICA E SUA CORRUPÇÃO: UMA INTRODUÇÃO SOBRE O PENSAMENTO POLÍTICO DE ENRIQUE DUSSEL Whesley Fagliari dos Santos
200	CRITÉRIOS E COMPONENTES DE UMA TEORIA FILOSÓFICA, SEGUNDO MANFREDO OLIVEIRA Felipe Bezerra de Castro Oliveira
213	CETICISMO E FILOSOFIA MODERNA Pedro Henrique Magalhães Queiroz

- A CATEGORIA ESTRUTURAL DO CORPO-PRÓPRIO NO PENSAMENTO
DE LIMA VAZ**
- 223 João Elton de Jesus
- DA [IM]POSSIBILIDADE DA TOLERÂNCIA PARA COM O INTOLERANTE**
- 236 Filipe Silveira de Araújo/ Leonardo Marques Kussler
- A MÔNADA DE LEIBNIZ E O PRINCÍPIO DA HARMONIA
PREESTABELECIDADA**
- 251 Arthur Leandro da Silva Marinho
- (NEO)LIBERALISMO E *HOMO OECOMICUS* COMO PERSPECTIVAS
BIOPOLÍTICAS**
- 270 Felipe Sampaio de Freitas
- O CORDEL DO SANTO E DA FÉ: UMA LITURGIA PARA A POLÍTICA NO
PENSAMENTO DE HANNAH ARENDT E GIORGIO AGAMBEN**
- 291 Antônio Justino Arruda Neto
- FRIEDRICH NIETZSCHE E A IMAGINAÇÃO COMO INTERPRETAÇÃO DAS
SENSAÇÕES E SUAS IMPLICAÇÕES NOS SONHOS DE ZARATUSTRA**
- 313 Leonardo Souza dos Santos
- A ESCRAVIDÃO DOS ANTIGOS COMPARADA À DOS MODERNOS: UMA
INVESTIGAÇÃO SOBRE A RECEPÇÃO DAS IDEIAS DE ARISTÓTELES NA
MODERNIDADE**
- 338 Alan Duarte Araújo
- JUDITH BUTLER E EDWARD SAID: CRÍTICA DA VIOLÊNCIA DE ESTADO
E COABITAÇÃO JUDAICA E PALESTINA**
- 358 Edson Sá dos Reis
- DA INTENCIONALIDADE À MORALIDADE: FENOMENOLOGIA DO AGIR
RESPONSÁVEL EM SARTRE**
- 381 Kátia Marian Corrêa
- O BRASIL EM RETRATO: SOBRE O ENSAÍSMO MODERNISTA DE PAULO
PRADO**
- 393 André Mesquita Penna Firme
- O SER COMO ESTRUTURA E A COMUNICAÇÃO COMO
INTERSUBJETIVIDADE: QUESTÕES ACERCA DA FENOMENOLOGIA DA
PERCEPÇÃO**
- 407 Deodato Rafael Libanio
- CRÍTICA DE HEGEL (DAS ANOTAÇÕES DE ENGELS)**

427

Friedrich Engels

Tradução de Carlos Eduardo N. Faccirolli

O TEMPO DA JUSTIÇA

430

Albert Camus

Tradução de Leandson Sampaio

NORMAS DE PUBLICAÇÃO

433

A Comissão Editorial

APRESENTAÇÃO

Imensa é a nossa alegria por ter a oportunidade de trazer ao público mais uma edição da **Occursus – Revista de Filosofia**, vinculada ao Curso de Graduação em Filosofia da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Esse novo número é a expressão concreta do nosso desejo coletivo de fortalecer as discussões filosóficas e acadêmicas no Brasil. É, pois, com esse imenso prazer que disponibilizamos aqui o volume 5, número 1 relativo ao primeiro semestre de 2020.

De início, o presente volume conta com o excelente artigo de **Renê Ivo da Silva Lima**, intitulado de *Alternativas de superação da sociedade unidimensional a partir de Herbert Marcuse*. Em seu esforço interpretativo-conceitual, o autor apresenta e reflete sobre como o filósofo frankfurtiano compreende os conceitos de “automação” e “catalisador” nas obras *O homem unidimensional* e *Ensaio sobre a libertação*. A conclusão à qual Lima chega é que há em Marcuse um projeto de ruptura com a sociedade unidimensional, a saber, a sociedade capitalista mais desenvolvida.

O segundo artigo da presente edição intitula-se *Aspectos éticos da atividade filosófica no Tractatus de Wittgenstein*, e tem como autor o pesquisador **Matheus Colares do Nascimento**. Nessa oportunidade, Nascimento rastreia o objetivo ético sugerido pelo filósofo austríaco em sua epistolografia. Esse procedimento lhe permite concluir que o discurso filosófico tradicional não se adequaria as exigências éticas básicas para o bom uso da linguagem figurativa, deste modo, seguindo Wittgenstein, Lima propõe que ele deve ser eticamente qualificado de maneira negativa.

O artigo a seguir chama-se *Obrigação, emoção e razão: a unidade complexa da moral de Bergson* e traz algumas reflexões do estudioso **Rildo da Luz Ferreira**. Em sua argumentação, Ferreira detém-se sobre a compreensão da moral no interior da filosofia bergsoniana. De maneira bastante direta, é válido sublinhar que o ponto nevrálgico de sua argumentação reside na interrogação: “Haverá, propriamente falando, uma ‘filosofia moral’ de Bergson?”

O quarto artigo, cujo título é *A guerra civil nas entranhas do Leviatã*, foi redigido por **Rafael Curcio**. Em suas hipóteses de leitura, Curcio compreende que, na teoria política hobbesiana, a noção de guerra civil é qualitativamente distinta do simples

conflito entre facções, mais ainda, propõe que no interior dessa reflexão há uma teoria da guerra que considera o problema do facciosismo.

Na sequência, em seu artigo nomeado de *Importância do ensino de filosofia e da prática filosófica nas escolas para formação pedagógica e ética em Spinoza*, **Viviane Silveira Machado** apresenta-nos uma importante reflexão sobre o ensino de filosofia a partir de fundamentos do filósofo excomungado. Em sua intrigante proposta de leitura, Machado assevera que Spinoza apresenta-nos caminhos pertinentes para enfatizarmos sua implacável importância para a formação ética dos indivíduos em sociedade, o que se mostra frutífero ainda na contemporaneidade.

No sexto artigo, *O conceito de tempo em Kant e Bergson: algumas considerações*, **Roberto Pereira Veras** tenciona um intrigante debate sobre dois dos mais consagrados pensadores da história ocidental. Grosso modo, ao percorrer as difíceis trilhas da *Crítica da Razão Pura* (1871) e de *O Pensamento e o Movente* (1934), Veras acrescenta combustível num tema em constante abertura e combustão, ainda em nossos dias.

O artigo a seguir, *A ontologia da consciência e suas características sob a ótica do naturalismo biológico*, de autoria de **Andre Renan Batistella Noara**. O estudo tem por proposta elaborar uma análise referente ao modo como John Rogers Searle concebe e define os fenômenos conscientes. Em linhas gerais, o mote de Noara é oferecer ao leitor uma interessante compreensão do naturalismo biológico, a partir do filósofo americano.

O oitavo artigo que se segue, *Rorty e Nietzsche, aliados extemporâneos?*, foi escrito pelo pesquisador **Francisco de Assis Silva Neto**. Grosso modo, essa investigação consiste em conjecturar acerca da compreensão da filosofia de Friedrich Nietzsche por Richard Rorty, expondo a utilização que o filósofo americano faz do filósofo alemão. Assim, o ponto de chegada da argumentação de Silva Neto é a elaboração de um esboço que visa mostrar o rompimento rortiano com a postura nietzschiana, rumo ao pragmatismo.

O nono artigo apresentado, *A casa da política e sua corrupção: uma introdução sobre o pensamento político de Enrique Dussel*, é de autoria de **Whesley Fagliari dos Santos**. De maneira bastante direta, podemos considerar que o objetivo deste trabalho, a

partir dos fundamentos de Dussel, é apresentar uma reflexão sobre a conduta ética do político que deveria basear-se no outro e não em interesses pessoais.

Na sequência, temos o artigo *Critérios e componentes de uma teoria filosófica, segundo Manoel Oliveira*, escrito por **Felipe Bezerra de Castro Oliveira**. Nessa investigação o pesquisador aborda elementos fundamentais da teoria filosófica desenvolvida pelo filósofo brasileiro Manoel Oliveira. Com bases nesses elementos, a conclusão à qual o artigo chega é que se uma filosofia dispõe dos critérios e componentes constituintes de um quadro teórico, então ela pode fornecer a instância através do qual articulamos nosso conhecimento sobre os objetos do mundo.

O décimo primeiro artigo, *Ceticismo e filosofia moderna*, é de **Pedro Henrique Magalhães Queiroz**. Nessa oportunidade, o pesquisador pretende apresentar a retomada do ceticismo antigo no contexto da modernidade em duas perspectivas: ético-política e epistemológica. Para tanto, Queiroz e o seu estudo não medem esforços conceituais.

O artigo a seguir é de autoria de **João Elton de Jesus** que tece importantes esclarecimentos sobre o método e pensamento filosófico do brasileiro Henrique Claudio de Lima Vaz. Sua abordagem traz como tema central a Categoria de Corpo-Próprio levando em consideração seus princípios tético e eidético. Utiliza como ponto de partida que, conforme Lima Vaz, o Corpo-próprio é primeira categoria que apresenta a estrutura ontológica do homem.

No décimo terceiro artigo, os autores **Filipe Silveira de Araújo** e **Leonardo Marques Kussler** nos trazem uma atual questão para reflexão que trata sobre a (Im)possibilidade da tolerância para com o intolerante. O artigo se deu pela necessidade de explicar que a tolerância se distingue da *ética* e do *respeito*, onde a primeira pode superar racionalmente as diferenças subjetivas. O eixo para a questão problema parte do pensamento de Popper e dos limites sobre a tese do paradigma da necessidade de *tolerar o intolerante*, tanto em termos individuais, intersubjetivos, quanto em termos relacionais de indivíduo-Estado.

O próximo artigo a ser apresentado será do autor **Arthur Leandro da Silva Marinho**. Nesse, aborda-se como tema central *A Mônada de Leibniz e o princípio da harmonia preestabelecida*. Seu objetivo é explicitar que o sistema filosófico de Leibniz, está alicerçado a partir das relações entre Mônada e o Princípio da Harmonia pré-

estabelecida, bem como, da incomensurável importância de tal descoberta para a Modernidade.

No décimo quinto artigo, o autor **Felipe Sampaio de Freitas** expõe importantes observações consubstanciadas ao pensamento de Michel Foucault onde nos traz a partir da lembrança do ano de 1979 uma análise crítica acerca do Neoliberalismo e Liberalismo. Também tece importantes observações acerca do *homo oeconomicus* bem como das perspectivas Bioeconômicas e Biopolíticas. Dos reflexos que se nos mostram em nossa atualidade.

No décimo sexto artigo, o autor **Antônio Justino Arruda Neto** nos traz um tema contemporâneo de inexorável importância que trata sobre *O cordel do santo e da fé: uma liturgia para a política no pensamento de Hannah Arendt e Giorgio Agamben*. O autor pretende discutir a relação do político-social, denominado de ‘Caldeirão de Santa Cruz do Deserto’, localizado na região do Cariri, interior do estado do Ceará, na cidade do Crato dando ênfase aos termos “desobediência civil” e “liturgia política” como forma de vida na comunidade. Serão analisadas as relações e convergências existentes para que possamos refletir sobre o movimento político e a inseparabilidade da vida de fé da época e pensá-lo ainda atualmente.

No décimo sétimo artigo, o autor **Leonardo Souza dos Santos** desenvolve uma rica investigação sobre a visão filosófica de Friedrich Nietzsche acerca da imaginação como interpretação das sensações e suas implicações nos sonhos de Zarathustra. Assim, a partir de alguns usos nas obras (e.g., *Assim falou Zarathustra*, magnanimidade), o autor investigará o conceito de imaginação observado pelo filósofo pontuando alguns aforismos presentes. Também faz uma relação entre imaginação e conhecimento privilegiando a beleza na percepção que o corpo tem de si mesmo.

No artigo a seguir, **Alan Duarte Araújo** nos convida a observar algumas especificidades acerca do pensamento filosófico e das ideias de Aristóteles sobre a escravidão. O autor compara a escravidão dos Antigos à dos Modernos além de analisar as divergências do filósofo estagirista em relação aos seus compromissos teórico-práticos observando lugar para uma ideologia e, compara-os a moderna tradição liberal. O autor supera os limites da abordagem historicista e problematiza a apologética liberal como sendo inequívoca defensora da liberdade.

No artigo seguinte de nossa revista, o autor **Edson Sá dos Reis** faz uma análise crítica à luz do pensamento de Judith Butler e Edward Said, partindo do conflito instaurado entre Israel e Palestinos e abre uma importante discussão enfatizando que os pensadores situam-se no plano ético da crítica à violência de Estado que é imposta pelo sionismo israelense. Sendo este o grande obstáculo ao projeto de colonização e subjugação do território para autodeterminação e coabitação Judaica e Palestina.

No vigésimo primeiro artigo a autora **Katia Marian Corrêa** nos convida a refletir acerca da influência fenomenológica de Edmund Husserl sobre a concepção de intencionalidade na filosofia de Jean-Paul Sartre, que cita que “a consciência é sempre consciência de algo”. Assim, toca-se em temas como a relação com as coisas do mundo e da passagem do sujeito pensante para a moralidade, bem como a sua relevância na filosofia sartreana sobre o aspecto moral e ético.

No vigésimo primeiro artigo, **André Mesquita Penna Firme** traz uma excelente discussão sobre o livro *Retrato do Brasil*, de Paulo Prado, onde observa e analisa de forma histórica seu lugar enquanto obra, compreendendo-a sobre perspectiva para o processo de renovação estético-artística modernista. Para tanto, toma-a em forma de ensaio filosófico, sendo este um fator determinante para as análises modernistas da década seguinte.

Em seguida, **Deodato Rafael Libanio** apresenta um texto sobre Merleau-Ponty, que trata sobre o possível aparecimento da ontologia na primeira fase do pensador francês, a partir da sua obra *Fenomenologia da Percepção*; ademais, o autor problematizará, nesse contexto, as relações entre alteridade, subjetividade, ontologia e *cogito*.

Fechando a revista temos as traduções de dois textos. O primeiro destes data de 1841 e é de autoria do filósofo alemão Friedrich Engels, intitulado de *Crítica de Hegel (das anotações de Engels)*, traduzido por **Carlos Eduardo N. Faccirolli**, aluno da Pós-graduação em Filosofia da Universidade Estadual Paulista (UNESP). O segundo texto data de 1944 e é de autoria do escritor existencialista francês Albert Camus, intitulado de *O tempo da Justiça*, com tradução assinada por **Leanderson Vasconcelos Sampaio**.

É essa, em linhas gerais, a gama de conhecimentos que após árduo trabalho coletivo trazemos à luz. Na esperança de que nossos leitores possam aproveitar ao

máximo a vasta produção filosófica que aqui apresentamos, desejamos a todos e todas boas leituras e bons estudos!

Viviane Silveira Machado

Davi Galhardo

Comissão Editorial